

ATA DA 7º/2019 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CDM/DF

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas no Salão Nobre do Palácio do Buriti, Brasília - Distrito Federal, tendo como pauta: 1. Informes; 2. Aprovação da ata da reunião do dia 04/11/2019; 3. Apresentação do PPA 2020 a 2023 enviado à Câmara; 4. Planejamento de ações 2020; 5. Eleições da Sociedade Civil; 6. Assuntos Gerais; 7. Encerramento. A Secretária Adjunta da Secretaria da Mulher e Suplente deste conselho Vandercy Camargos deu início à 8ª Reunião Ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do DF- CDM/DF, com a presença das conselheiras Titulares Representantes do Poder Público: Ericka Nogueira Siqueira Filippelli, Sâmea Larisse Andrade, Janaina Andreia Almeida Sérgio, Fernanda Figueiredo Falcomer Meneses, Valéria de Souza Rocha, Flávia Rodrigues da Silva, Sandra Gomes Melo, Cynthiane Maria da Silva Santos. A Conselheira Suplente Representante do Poder Público: Minéia Magalhães de Vasconcelos. As Conselheiras Titulares Representantes da Sociedade Civil: Geralda Lopes de Resende, Beatriz Helena Matté Gregory, Daiane da Rocha, Marly de Fátima Barbosa de Araújo. A Conselheira Suplente Representante da Sociedade Civil: Mirian Marques Nery. As Conselheiras de Notório Saber: Ana Liese Thurler e Tatiane de Oliveira Silva. Além de Michelle Carneiro de Abrantes Silva, Secretária Executiva do CDM/DF. Foram apresentadas a este conselho as seguintes justificativas de ausências: Kelly Coimbra, por motivo familiar; Paula Bennet, motivos de problema de saúde; Dr. Dulcielly Almeida, motivo de férias; Maj Bernardete, motivos pessoais; Sônia, motivos de saúde; Agna Cruz, motivos de saúde; Dinalva, motivos de trabalho; Samara Marques, motivo de trabalho. A Secretária Adjunta da Secretaria da Mulher e Suplente deste conselho Vandercy Camargos dá início à reunião saudando a todas presentes e dá início com os informes: 1- Informamos que as minutas de Regimento e edital aprovadas neste pleno estão em tramite pelo SEI para publicação das mesmas; 2- Informamos que as conselheiras que ainda não assinaram as atas possam atualizar a assinatura para a publicação das mesmas; As conselheiras aprovam a ata da reunião do dia 4 de novembro de 2019, a mesma fora enviada por e-mail para todas. A Secretária Ericka Filippelli retoma a condução da reunião e abre a inscrição A Sra Marly convida as conselheiras a apoiarem a campanha contra a Hanseníase no mês de Janeiro, Fevereiro e Março com a carreta para treinamento dos médicos quanto a Hanseníase. A Sra Flávia convida para a rodada de conversa em parceria com a SMDF sobre o uso do tempo, com o objetivo da elaboração de suplementos da PED, a Secretária Erika reitera e ressalta que o Distrito Federal está sendo protagonista neste estudo sobre o uso do tempo e a empregabilidade da mulher. Daiane ao Conselho pelo apoio a comunidade cigana, A Sra Geralda relatou sobre a audiência na Câmara Legislativa do DF e pede para realizar a apresentação sobre a pesquisa no CDM-DF na próxima

reunião, pede também ao Conselho que acompanhe de perto a CPI do feminicídio. A Sra Tatiane sugere que as conselheiras tenham um crachá, algo que dê visibilidade as Conselheiras e as identifique nos eventos. A Sra Janaina, agradece o evento Seminário Brasil x África e sinaliza que sentiu falta da representação da Educação na mesa e discussões. A Secretária Ericka Filippelli compartilha sobre a reunião do Fórum das Mulheres do Campo e do Cerrado que ocorreu no dia 6/12/2019, onde as mulheres pediram mais espaço para exposição dos seus produtos. A Sugestão é levar o ELA PODE como evento nas cidades e também acompanhado de uma FEIRA da mulher empreendedora. A Dra Sandra sugeriu também fazer uma feira no estacionamento da DEAM. A Sra Fernanda Falcomer apresenta os dados das pesquisas na área da saúde e protocolos para auxílio contra a violência às mulheres e o apoio que as unidades de saúde podem dar. A Secretária apresentou o Plano Plurianual, sinalizou previsão de 3 a 4 CEAMs para apoio as mulheres do Distrito Federal e fortalecimento dos equipamentos da Secretaria. Foi realizado um estudo minucioso dos equipamentos, a implementação do EMPODERA e avançar em alguns programas na Jornada Zero. Investir no programa de assédio na Administração pública levar aos servidores as ferramentas necessárias, tal como: cartilhas, sites formativos, cursos e etc. A importância de um observatório da mulher, para trabalhos, pesquisas em Programas Educacionais, como case no CNJ. Potencializar as ações do ELA PODE, em Março lançará acordo de cooperação e em Novembro a pesquisa, focar no trabalho de prevenção contra as violências contra a mulher, a mulher empreendendo mais terá mais espaço e autonomia financeira, oportunizando à mulher poder de escolha. A Sra Dr.Sandra se coloca à disposição para a capacitação, pois a maioria dos crimes e experiências de sofrimento provém da falta de informação das mulheres sobre seus direitos e os procedimentos que deve realizar. Pode contribuir também em assuntos sobre a saúde da mulher e da criança. A Sra. Beatriz ressalta sobre os estudos dos equipamentos que é de suma importância na perspectiva onde sugere a Prevenção da violência, unida à Educação e a Educação Inclusiva. Incluindo uma educação racista e não sexista, com as mesmas oportunidades importantes para reduzir a violência. Capacitação para cursos de áreas tradicionais, incentivar o investimento em áreas para a mulher no mundo da tecnologia e Startups. A Sra. Marli convida o Conselho a conhecer o trabalho contra a Hanseníase e pede entrosamento com o projeto e o CEAM de Planaltina. A Sra. Fernanda Falcomer pede uma articulação de agenda com a Secretaria da Mulher e a Secretaria da Saúde para discussão sobre o Plano Distrital, a sugestão e protocolos entrosados e caminhando juntos no sistema. A Proposta é criar uma agenda de convergência. A Sra Vandercy ressalta a importância de um protocolo unificado para que se a mulher em situação de violência quando buscar o atendimento no hospital também obter a informação de encaminhamento à Secretaria da Mulher. A Sra Miriam também ressalta a importância da parceria do Hospital com a DEAM

e a SMDF e SES com a rede feminina de câncer. A atuação da rede feminina é de grande expressão nos hospitais e o abandono dos maridos para com as mulheres com câncer é expressivamente alto. A Sra Geralda ressalta que no ano de 2020 o Conselho também precisará estar atento à Conferência da Mulher e discutir sobre a presença do CDM nas RA'S. A Sra Éricka sugere que o CDM faça reuniões do CDM itinerantes, passando pelas RA'S. A Sra Maria sugere que cada representação das Secretarias no CDM ecoe as informações e seja um pedaço do Conselho em representatividade em cada órgão auxiliando na expansão das informações discutidas no CDM-DF. A Sra Ana Liese complementa pedindo que se dê visibilidade ao “Aborto Legal” como espaço que apoie a decisão da mulher. Pede também atenção ao aspecto do tema : Alienação Parental, que vem sido discutido pela Associação dos Advogados do DF que estudam a inconstitucionalidade da lei que ampara. Nada mais havendo e, para constar, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva, redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim e Ericka Nogueira Siqueira Filippelli e pelas conselheiras presentes na reunião.

Brasília, 9 de Dezembro de 2019.